

Medicina Veterinária

## **AVALIAÇÃO ELETROCARDIOGRÁFICA PRÉ-OPERATÓRIA DE EQUINO: RELATO DE CASO**

Paula Loíse de Carvalho Cherfên - Graduanda do 8º módulo do curso de Medicina Veterinária, UFLA, PIVIC/UFLA. Contato: paula.cherfen@estudante.ufla.br

Larissa Esther Ferreira Silva - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais, DMV, UFLA. Contato: larissa.silva33@estudante.ufla.br

Antonio de Souza Fraga Moraes - Graduando do 8º módulo do curso de Medicina Veterinária, UFLA. Contato: antonio.moraes@estudante.ufla.br

Luany de Fatima Silva - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais, DMV, UFLA. Contato: luany.silva2@estudante.ufla

Ruthnéa Aparecida Lázaro Muzzi - Professora titular, FZMV/UFLA - Co-orientadora. Contato: ralmuzzi@gmail.com

Maira Souza Oliveira Barreto - Médica veterinária efetiva do HV/UFLA - Orientadora. Contato: maira.barreto@ufla.br - Orientador(a)

### **Resumo**

As afecções cardíacas em grandes animais são subdiagnosticadas, seja pela dificuldade de acesso aos exames necessários ou pela falta de qualificação do médico veterinário. O eletrocardiograma (ECG) permite registrar as atividades elétricas do coração, sendo o exame mais utilizado no diagnóstico das afecções cardíacas na medicina veterinária, por possibilitar, através de um método não invasivo e acessível, a avaliação da frequência e do ritmo cardíaco. Essa monitoração auxilia o médico veterinário quanto às decisões sobre a terapia antiarrítmica, prognóstico dos pacientes e avaliação do estado pré-anestésico do animal. Esse presente estudo teve como objetivo descrever o caso de um equino sem raça definida, macho, quatro anos de idade, atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras, cuja principal queixa era criptorquidismo no testículo esquerdo. Durante o exame físico foi identificada, à auscultação, uma arritmia cardíaca, além de sopro sistólico grau III/VI, com ponto de máxima intensidade em foco mitral. Dessa forma, o animal foi submetido ao ECG previamente à intervenção cirúrgica, a fim de se avaliar a condição cardiovascular pré-anestésica. Durante o exame foi observada arritmia sinusal, considerada normal para a espécie, como ritmo predominante, com FC média de 40 bpm. Contudo, ao longo do monitoramento com o ECG, o animal sofreu um estímulo externo e, mediante estresse, manifestou uma arritmia grave, a taquicardia supraventricular paroxística (FC em 176 bpm), seguida por taquicardia sinusal (FC 110 bpm) e retornando a valores normais após curto intervalo de tempo. Em casos graves essa arritmia pode gerar intolerância ao exercício, dispneia, tosse, secreção nasal e edema. No presente caso, o animal havia sido levado ao HV por criptorquidismo, sendo assintomático, sem nenhuma queixa, à anamnese, com relação ao sistema cardiovascular. Mas devido ao exame clínico minucioso, foi observada alteração cardíaca que exigiu avaliação mais aprofundada, uma vez que o paciente precisaria ser submetido à anestesia. Portanto, apesar do paciente demonstrar arritmia sinusal fisiológica em condições normais, o ECG diagnosticou uma arritmia grave em momento de estresse, evidenciando a necessidade de maior atenção ao seu manejo em situações de excitação e irritabilidade. Assim, fica clara a importância da ausculta cardíaca minuciosa e da avaliação eletrocardiográfica na rotina de equinos, principalmente na conduta pré-anestésica desses animais.

Palavras-Chave: Taquicardia, Sopro, Arritmia.

Instituição de Fomento: UFLA

Sessão: 7

Número pôster: 121

Identificador deste resumo: 3258-17-3065

novembro de 2023

Link do pitch: <https://youtu.be/GZcXfQWKqeg>